Yelum Seguros explica como prevenção e escolha consciente das coberturas podem ajudar a reduzir os impactos de situações inesperadas

A qualidade de vida está relacionada a diversos fatores, dentre eles, segurança e estabilidade para lidar com situações inesperadas. O seguro, nesse contexto, pode contribuir para a proteção de pessoas, famílias e negócios diante de riscos previstos em contrato. Um estudo sobre o tema, conduzido por pesquisadores internacionais em 2017, mostrou que a contratação de um seguro de saúde reduz significativamente os níveis de cortisol (o hormônio do estresse) no corpo.

Alexandre Vicente, Diretor de Produtos Vida, Habitacional e Afinidades da Yelum Seguros, ressalta que situações adversas como acidente de automóvel, danos a uma residência ou prejuízos que interrompam as atividades de uma empresa podem comprometer o orçamento e exigir recursos não previstos, além do custo emocional para lidar com as intempéries. Dessa forma, a contratação de uma cobertura adequada pode reduzir parte desses impactos, conforme os limites e as condições estabelecidos na apólice. É o que o especialista explora abaixo.

Por que o seguro pode fazer parte do planejamento financeiro?

Alexandre explica que o seguro integra uma estratégia de organização financeira ao transferir para a seguradora determinados riscos, nos termos do contrato. Quando ocorre um evento coberto, o segurado pode contar com a indenização ou os serviços previstos na apólice, reduzindo a necessidade de utilizar exclusivamente recursos próprios para enfrentar os prejuízos.

“A escolha da proteção deve considerar o patrimônio, a renda, as responsabilidades financeiras e os riscos aos quais cada pessoa ou empresa está exposta. Como essas necessidades podem mudar ao longo do tempo, é importante revisar as coberturas diante de alterações na composição familiar, da aquisição de bens ou da expansão de um negócio. Conhecer as condições contratuais também é essencial. Coberturas, limites de indenização, franquias, carências, quando aplicáveis, e exclusões variam conforme o produto. A orientação do corretor de seguros pode ajudar o consumidor a compreender o alcance da proteção e avaliar sua adequação às necessidades existentes, mas é importante que o próprio cliente esteja consciente do que contratou”.

Proteção para diferentes necessidades

O mercado segurador oferece produtos destinados a diferentes riscos, muitas vezes sob o guarda-chuva de uma única marca, como é o caso da Yelum. É possível que um cliente conte com o seguro de automóvel para cobrir prejuízos relacionados a acidentes, roubo, furto e outros eventos previstos na apólice, bem como o seguro residencial pode proteger o imóvel, o seguro de vida para proteção financeira a si mesmo ou a seus beneficiários e o seguro empresarial pensando em determinados riscos relacionados à operação de um negócio.

“A escolha deve considerar as necessidades específicas de cada segurado e as condições da apólice. O seguro não elimina os riscos nem substitui medidas preventivas, mas pode contribuir para reduzir os efeitos financeiros de eventos cobertos em praticamente todas as áreas da vida de uma pessoa física e/ou jurídica”, acrescenta Alexandre.

Assistência, atendimento e prevenção

A experiência com o seguro não se limita à contratação ou ao pagamento de uma indenização. Quando ocorre um imprevisto, o acesso aos canais de atendimento, a orientação sobre os procedimentos e a disponibilidade de serviços de assistência, quando previstos, podem facilitar a resolução de problemas e apoiar a retomada da rotina.

A tecnologia também vem ampliando as possibilidades de atendimento no setor. Ferramentas

digitais, análise de dados e inteligência artificial podem apoiar processos como o atendimento ao cliente e a regulação de sinistros, contribuindo para tornar determinadas etapas mais eficientes. Essas soluções devem estar associadas a informações claras, atendimento adequado e orientação especializada. O relacionamento com o corretor também permanece relevante para esclarecer dúvidas e auxiliar na compreensão das coberturas.

“A prevenção complementa a proteção securitária. Manter os dados atualizados, conhecer os procedimentos para comunicar um sinistro e adotar medidas para reduzir vulnerabilidades são iniciativas que podem ajudar a evitar prejuízos ou limitar suas consequências.”, pondera o Diretor.

Como escolher um seguro de forma consciente

Por fim, Alexandre dá dicas para pessoas e empresas antes de contratar ou renovar uma apólice, elencando alguns cuidados para avaliar se a proteção está alinhada às necessidades do segurado:

- Identificar os principais riscos: considerar o patrimônio, a rotina, as responsabilidades financeiras e a atividade profissional.
- Comparar as coberturas: avaliar os riscos cobertos, os limites de indenização, as franquias e as exclusões, além do preço.
- Ler as condições contratuais: compreender o alcance da proteção e os procedimentos para comunicar um sinistro.
- Revisar a apólice periodicamente: verificar se as coberturas continuam adequadas diante de mudanças na vida familiar ou na atividade empresarial.
- Adotar medidas preventivas: reduzir vulnerabilidades sempre que possível e seguir as orientações das autoridades em situações de emergência.
- Buscar orientação especializada: consultar um corretor de seguros para esclarecer dúvidas e avaliar as opções disponíveis.

“O seguro não impede que imprevistos aconteçam nem substitui o planejamento financeiro ou a prevenção. A contribuição está em oferecer proteção e apoiar a recuperação financeira diante de situações cobertas. Compreender as necessidades, conhecer as condições da apólice e contar com orientação adequada são passos importantes para contratar a proteção ideal. Para pessoas, famílias e empresas, o seguro pode integrar uma estratégia ampla de organização financeira, proteção patrimonial e continuidade das atividades.”, finaliza o especialista da Yelum Seguros.

Fonte: Yelum/FSB, em 17.11.2026.